

Editorial

Editorial Revista 2017/3 – V. 20, nº 3

ISSN versão impressa: 1415-5842

ISSN versão eletrônica: 2317-675X

Nada melhor para nós, editores científicos, que finalizar o ano de 2017 com a publicação de mais um volume da Revista Comunicação e Informação. O presente volume marca uma mudança que, certamente, será bem acolhida pela comunidade: nossa periodicidade passa a ser quadrimestral. Esse empreendimento só foi possível devido aos esforços coletivos e comprometimento de autores, avaliadores, editores de sessões, revisores, diagramadores e equipe técnica. A todos e todas, nossos agradecimentos.

De natureza interdisciplinar, a Revista Comunicação e Informação recebe contribuições das áreas de Comunicação e Ciência da Informação, duas ciências classificadas como não paradigmáticas, segundo terminologia de Thomas Kuhn, em seu livro “A estrutura das revoluções científicas”. Como é próprio de campos científicos inseridos nessa categoria, as possibilidades de pesquisa são caleidoscópicas – o que para uns pode ser vista como desvantagem, para nós, que mantemos a revista, esses campos nos apresentam provocações enriquecedoras pautadas na diversidade e diferenças de olhares. O presente número da revista reflete essa pluralidade nos 9 artigos aqui publicados.

Adriana Pierre Coca, Guilherme Fumeo de Almeida e Alexandre Tadeu dos Santos são os autores do artigo “Alegoria, Simbolismos e Terceiro Sentido entre os Mecanismos de Representação da Realidade na minissérie Suburbia”. Nas palavras dos autores, o artigo “problematiza a representação fantasiosa da realidade de Suburbia, a partir dos escrutínios de Pucci Jr. (2013) e Soares (2013) sobre a minissérie” que retrata o subúrbio do Rio de Janeiro dos anos 1990.

O artigo seguinte, “Sociologia das profissões e o profissional da informação”, de autoria de Marcia Silveira Kroeff¹, Miriam de Cassia do Carmo Mascarenhas Mattos, José Claudio Matos, Daniela Fernanda Assis de Oliveira Spudeit, traz a discussão sobre o profissional bibliotecário à luz das teorias sociológicas funcionalistas e interacionistas. Trata-se de um estudo bibliográfico que aponta os deslocamentos na formação desses profissionais frente as tecnologias da informação e comunicação.

As tecnologias e as alterações na prática profissional também mereceram a atenção de Sebastião Carlos Squirra Ioná Piva Rangel no artigo “Os impactos tecnológicos nos telejornais regionais: um estudo sobre produção de notícias no Vale do Paraíba/SP”. Alicerçados na observação participante, os autores apontam mudanças irreversíveis no cotidiano de emissoras regionais como a otimização do trabalho nas redações e a aproximação com seu público.

Thaísa Bueno, Marcelli Alves, Diana Costa e Reis Hyana nos convidam para um passeio histórico pelo Extra - caderno de literatura da Academia Imperatrizense de Letras. As autoras argumentam que, “embora por muito tempo o jornalismo literário tenha ficado atrelado ao livro reportagem, esse tipo de jornalismo rompe com o modelo tradicional do lead e tem público cativo”. O resgate do caderno Extra é uma proposta discutida pelos proponentes do artigo.

A política em tempos de conectividade é o tema do artigo de autoria de Wesley Pereira Grijó e Ícaro Gracian da Silva Vieira. Os autores se propõem a analisar a *fan page* do político carioca Marcelo Freijó elegendo para análise as categorias temas e a periodicidade de postagem.

O artigo “A Comunicação Inclusiva como princípio de conversa para a Educação Permanente no SUS: O Projeto ‘Caminhos do Cuidado’ como Laboratório”, escrito por Ester Cristina Machado Ruas, discorre, a partir do tensionamento dos campos da comunicação e educação, sobre a formação de profissionais para atuação no SUS. A autora apresenta a possibilidade de se utilizar das ferramentas do campo da comunicação para fazer a diferença na estruturação de uma rede entre sujeitos aderentes ao Projeto Caminhos de Cuidado que leve em consideração as emoções e os afetos.

O fenômeno de compartilhamento de notícias falsas em redes sociais chama cada vez mais a atenção de estudiosos. Carlos Sanchotene, Ada Cristina Machado da Silveira e Suélen de Lima Lavarda propõem-se a analisar a circulação e o compartilhamento de boatos no Facebook, durante a Semana do Impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff.

Temos ainda o artigo de João Paulo Hergesel e Rogério Ferraraz intitulado “Elementos da televisão clássica no SBT: análise estilística do Domingo Legal” que se debruçou sobre um episódio do quadro do Passa ou Repassa. Bagunça, escassez linguística, sonoridade festiva e vivacidade são esteticamente trabalhados, para conferir dinamicidade e aproximação com a audiência.

O último artigo desta edição, intitulado “Interconexões: ecossistemas comunicacionais e processos de criação” e escrito por Rafael de Figueiredo Lopes e Ítala Clay de Oliveira Freitas nos brinda com certo delineamento de pistas “acerca da perspectiva dos ecossistemas comunicacionais”, por meio de uma “articulação com processos de criação artística”. Os

autores, se apoiam na obra do artista visual Otoni Mesquita e observam a constante transformação que os processos artísticos-comunicacionais produzem por meio das interações dinâmicas entre ser humano, ambiente e os acoplamentos culturais e tecnológicos.

Por fim, esperamos que o conjunto de trabalhos que compõem o presente número da Revista Comunicação e Informação conduzam para caminhos e pistas que elucidem uma miríade de inquietações nos campos da Comunicação e Ciência da Informação - essas ciências irmãs.

Desejamos Boa leitura! Bom 2018!

Suely Henrique de Aquino Gomes